



RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA 2009

O Comitê de Auditoria da Companhia Paranaense de Energia - Copel, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias bimestrais; reuniões trimestrais e conjuntas com o Conselho Fiscal, para análise das demonstrações financeiras da Companhia; e mensais com as diretorias, auditores independentes e a Auditoria Interna para abordagem de assuntos em seu âmbito de atuação e análise de outros de sua competência.

A atuação do Comitê no ano de 2009 foi focada na avaliação dos sistemas de controles internos e administração de riscos; análise dos trabalhos da Auditoria Externa - Deloitte Touche Tohmatsu, quanto aos seus resultados e às demonstrações contábeis e relatórios financeiros; análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas; no exame das práticas relevantes utilizadas pela Copel na elaboração das demonstrações contábeis; e na análise e acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho.

No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se:

a) Análise e apreciação do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2008; **b)** Apreciação e aprovação dos resultados e das informações financeiras relativas aos quatro trimestres de 2009; **c)** Acompanhamento da evolução do orçamento da Companhia; **d)** Revisão das demonstrações financeiras e da sua forma de elaboração e de apresentação; **e)** Acompanhamento e aprovação da contratação de empresa para prestação de serviços de auditoria independente; **f)** Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da Auditoria Interna da Companhia; **g)** Acompanhamento da revisão dos métodos alternativos de tratamento contábil relativos a informações contábeis e financeiras; **h)** Acompanhamento da revisão das políticas de avaliação e administração de riscos da Companhia; **i)** Apreciação das principais atividades da: Presidência, Diretoria de Administração, Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações; e Diretoria de Distribuição; **j)** Análise, aprovação e acompanhamento do Planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2009; **k)** Acompanhamento das denúncias realizadas à Ouvidoria através do Canal de Comunicação Confidencial, bem como acompanhamento das ações realizadas pela Ouvidoria com relação à automatização e divulgação desse Canal; **l)** Aprovação do Relatório 20-F; **m)** Acompanhamento da gestão das empresas nas quais a Copel tem participação, como acionista ou como quotista; **n)** Análise e acompanhamento de relatórios oriundos dos trabalhos da Auditoria Interna; **o)** Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Independente; **p)** Apresentação da Carta-Comentário da Auditoria Independente relativa a 2007 e 2008; **q)** Verificação das recomendações feitas pela Auditoria Interna, empresa de Auditoria Externa da Copel e, também, das feitas pelo próprio Comitê de Auditoria; **r)** Acompanhamento dos principais riscos chave de negócios; **s)** Acompanhamento dos resultados das avaliações do processo de melhoria dos controles internos para atendimento dos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, apresentados pela Auditoria Externa, também através do questionário de autoavaliação do Comitê de Auditoria.

Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e a administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão bem estabelecidos e adequadamente direcionados, não tendo sido detectadas



exceções relevantes que possam impactar sua efetividade. Foram detectadas apenas exceções de menor relevância, as quais estão sendo trabalhadas, buscando melhoria da qualidade das informações contábeis, eliminação de riscos e fortalecimento do sistema de controle interno como um todo.

Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Deloitte, o Comitê atesta a objetividade e a independência dos Auditores Externos, uma vez que não identificou situações que pudessem afetá-las e avalia como adequadas as estruturas da Auditoria Interna da Companhia, assim como a qualidade de seu corpo técnico e gerencial e os resultados apresentados por seus trabalhos.

Não houve o registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Copel ou a credibilidade de suas demonstrações contábeis e financeiras.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos auditores independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Companhia Paranaense de Energia - Copel em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, à legislação societária brasileira, às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, e recomenda ao Conselho de Administração sua aprovação.

Curitiba, 16 de março de 2010

Laurita Costa Rosa
Presidenta

Jorge Michel Lepeltier

Rogério de Paula Quadros